

# Uma escola de vida, cultura e música

Prestes a completar 31 anos, a Academia de Música de Castelo de Paiva tem sido uma instituição formadora de inúmeros alunos, alguns dos quais já atingiram patamares de excelência no plano nacional e internacional. Estivemos em diálogo com Agostinho Vieira, Diretor Pedagógico desde a sua fundação, e com Gonçalo Rocha, Presidente do Município.

Numa terra com fortes tradições nesta arte, é um estabelecimento de Ensino Especializado da Música, que leciona a generalidade dos instrumentos clássicos e que cobre as etapas da Iniciação, do Ensino Básico e do Secundário. Atualmente, recebe cerca de meio milhar de estudantes, maioritariamente do concelho mas também com uma relevante percentagem de crianças e jovens oriundos de concelhos vizinhos. Com o renovar do contrato de patrocínio estabelecido com o Ministério da Educação e Ciência para o período de 2018/2024, o reconhecimento por parte da tutela fez-se notar, com a atribuição da maior pontuação, sendo apenas igualada por outra escola similar, no universo de escolas nacionais de ensino especializado de música. Recentemente o Município de Castelo de Paiva atribuiu-lhe a medalha de Mérito Municipal, grau Ouro.

A contribuir para isso está a qualidade do seu projeto educativo, a interação professor-aluno, o ambiente e organização escolares e a envolvimento da comunidade. Enfatiza-se também as relações mantidas com os Agrupamentos de Escolas com quem estabelece protocolos de articulação na lecionação das turmas em regime articulado. Como refere Agostinho Vieira, “a credibilidade da escola reflete-se na qualidade e quantidade de alunos que forma. Todos os anos acedem ao ensino superior cerca de duas dezenas de alunos nas mais diversas universidades e institutos politécnicos do país”.

Frontalmente, o edil e Presidente da Direção da escola afirma que esta “é a melhor obra que se construiu no concelho de Castelo de Paiva no século passado e que perdura até hoje”. Como motor cultural do concelho, e visando sempre a melhoria e a inovação, este ano vai ser realizado o Concurso Ibero-Americano do Clarinete, de 11 a 14 de abril, ao qual se candidataram 23 jovens músicos oriundos de países do



espaço ibero-americano, nomeadamente de Cuba, Colômbia, Brasil, Venezuela, Espanha, México e Portugal.

Para este ano, os projetos passam pelo continuar da Academia Ibero-americana do Clarinete (9ª edição), aliando o concurso de clarinete. Também o coro de câmara, com provas dadas mundialmente, vai em agosto a Gotemburgo ao 4º Encontro Europeu de Coros, atividade que mobiliza toda a escola e a dinâmica de parcerias estabelecidas. Por iniciativa de antigos alunos, pretende-se realizar, em julho, o primeiro encontro de ex-alunos, projeto cuja intenção é reunir o talento que esta casa já formou.

Por seu turno, Gonçalo Rocha salienta que os desafios que se colocam no futuro, para além da componente da formação, passam “pelo programa rico de atividades que tem constituído grande valia para a agenda cultural do concelho mas os objetivos são seguramente mais ambiciosos, com diversos projetos que estão em mente. Desde logo, o Centro de Artes e Espetáculos, contíguo à Academia, que pretendemos concretizar logo que as condições se propiciem”, passo que será dado para cimentar ainda mais o patamar de excelência desta casa.



**Admissão de Alunos  
2019/2020**

**Inscrições abertas.**

*Informações e inscrições:  
Academia de Música de Castelo de Paiva  
Rua Emídio Navarro, 102  
Tlf. - 255689749; Tlm - 924406520  
webamcp@gmail.com*